



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

ADITIVO I

EDITAL No 03/2023 de 03 de maio de 2024
SELEÇÃO PARA DOUTORADO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS
TURMA 2024.2

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente aditivo ao **EDITAL N° 03/2024 de 03 de maio de 2024 – Seleção para Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais – Turma 2024.2** que:

1. Inclui a oferta de vagas, para os projetos temáticos descritos abaixo, no EDITAL N° 03/2024 de 03 de MAIO de 2024, Seleção para Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais – Turma 2024.2 conforme especificado abaixo:

Descrição do projeto	Vagas
<p>Projeto: Dinâmicas eco-evolutivas e seus impactos na estrutura de comunidades e funcionamento ecossistêmico: efeitos da intermitência e estressores antrópicos</p> <p>Descrição: Ecossistemas experimentam distúrbios naturais e impactos antrópicos que afetam a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas. Quando os distúrbios naturais modificam os impactos antrópicos, métricas de biomonitoramento amplamente utilizadas podem se revelar inadequadas para a avaliação acurada da integridade dos ecossistemas. Considerando as projeções de aumento da proporção de sistemas ripários sujeitos aos efeitos da seca e da intermitência em função das mudanças climáticas e da crescente demanda de água para o consumo humano, este projeto tem por objetivo desenvolver e testar o potencial de enfoques funcionais alternativos para complementar as métricas de biomonitoramento amplamente utilizadas em rios dinâmicos. Além disso, pouco se sabe sobre os mecanismos ecológicos e evolutivos que determinam a resposta funcional das espécies ao estresse e seus impactos nos ecossistemas de rios intermitentes. Estudos com Guppies demonstraram que respostas evolutivas rápidas a processos ecológicos, como predação, influenciam o funcionamento ecossistêmico em rios perenes. Através de uma rede de colaboradores, este projeto dará um importante próximo passo ao avaliar se: (i) as características funcionais intra- e interespecíficas que conferem tolerância à intermitência são determinadas por plasticidade e/ou evolução; se (ii) estas características também podem conferir co-tolerância a estressores antrópicos; e se (iii) esta co-tolerância se traduz na estabilidade de funções ecossistêmicas frente a perturbações. Para responder a estas questões, vamos primeiramente desenvolver um enfoque funcional com bases de dados internacionais já coletadas. Após, iremos conduzir experimentos eco-evolutivos e amostragens similares no nordeste brasileiro para testar a aplicabilidade e avançar nosso enfoque em sistemas tropicais. Assim, esperamos oferecer ferramentas adequadas para que os gestores possam incorporar nas rotinas de biomonitoramento de rios intermitentes. Ademais, esperamos revolucionar o entendimento sobre o funcionamento dos rios intermitentes tropicais ao utilizar um enfoque eco-evolutivo para entender melhor a contribuição da plasticidade e da evolução sobre o funcionamento e estabilidade destes ecossistemas..</p>	1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

<p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: DATRY, T.; LARNED, S. T.; TOCKNER, K. Intermittent rivers: a challenge for freshwater ecology. <i>BioScience</i>, v. 64, n. 3, p. 229-235, 2014.</p>	
<p>Projeto: Ecofisiologia de peixes em rios intermitentes do semiárido brasileiro: análise de atributos resistentes e resilientes à seca</p> <p>Descrição: Rios intermitentes são ecossistemas que periodicamente deixam de fluir, incluindo a perda parcial ou total da água de superfície. Com o aumento do uso da água, juntamente com as alterações climáticas, os eventos de seca nestes ambientes podem ficar mais intensos. Diante dessas mudanças ambientais, algumas espécies de peixes serão mais resilientes, enquanto outras serão mais resistentes. Os principais mecanismos de resistência e resiliência de peixes de água doce estão relacionados aos traços tróficos, reprodutivos e fisiológicos. Por isso, ao longo do ciclo hidrológico, ocorrem grandes mudanças nas variáveis físicas e químicas da água, como temperatura e oxigênio dissolvido, e os peixes sofrem consequências em seus processos fisiológicos; visto que, mudanças na temperatura, concentração de oxigênio, turbidez, salinidade, densidade coespecífica podem ativar uma resposta ao estresse. Nesse contexto, é necessário entender como as diferentes estratégias reprodutivas, adotadas pelas espécies que ali vivem, são controladas fisiologicamente para que se possa, em estudos futuros, compreender como estas populações se ajustam ao local, além de auxiliar nas pesquisas com outras populações que podem ser expostas a estresse hídrico (seca) devido às mudanças climáticas. Assim o objetivo desse projeto é investigar a ecofisiologia, com ênfase em traços resistentes e resilientes a seca, associados a teias tróficas, história de vida e processos reprodutivos e metabólicos de peixes (populações e comunidades) em rios intermitentes da bacia do rio Mundaú.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: ARCANJO, Rachel B.; DE SOUZA, Leonardo P.; REZENDE, Carla F.; et al. Embryonic development and nourishment in the viviparous fish <i>Poecilia vivipara</i> (Cyprinodontiformes: Poeciliidae). <i>Acta Zoologica</i>, v. 95, n. 4, p. 493–500, 2013. DATRY, T.; LARNED, S. T.; TOCKNER, K. Intermittent rivers: a challenge for freshwater ecology. <i>BioScience</i>, v. 64, n. 3, p. 229-235, 2014.</p>	1

2. Mantém-se inalteradas as demais disposições do EDITAL No 03/2024 de 03 de maio de 2024 – Seleção para Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais – Turma 2024.2 não expressamente alteradas neste aditivo.

Sem mais a tratar, publique-se.

Fortaleza, CE, 22 de maio de 2024.

Rafael Carvalho da Costa
Coordenador do PPGERN/UFC